

Implicações da Prova Cuiabá no processo de avaliação de desempenho docente no município de Cuiabá, MT

Implications concerning the Cuiabá Test in the assessment process on teaching performance in Cuiabá, MT

Implicaciones de la Prueba Cuiabá en el proceso de evaluación de desempeño docente en el municipio de Cuiabá, MT

Jucileia Nascimento de Oliveira¹
Danilo Garcia da Silva²

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/serieestudos.v29i65.1810>

Resumo: Este texto, recorte de uma pesquisa maior, em nível de mestrado, que está em andamento, direciona para as implicações da Prova Cuiabá no processo de avaliação de desempenho docente. Partimos da seguinte problemática: como os resultados da Prova Cuiabá estão repercutindo no processo de Avaliação de Desempenho Profissional dos professores da rede pública municipal de Cuiabá, MT? Desta maneira, objetivamos compreender e evidenciar qual a relação dos resultados da Prova Cuiabá com a Avaliação de Desempenho Profissional dos professores da rede pública municipal de Cuiabá. Com abordagem qualitativa, o estudo baseia-se na análise de fontes documentais constituídas por legislações, portarias, política educacional Escola Cuiabana, Plano Municipal de Educação, contratos e orientativos, obtidos em arquivos públicos. Para nos aproximarmos de pesquisas que discutem o conceito de Avaliação Institucional, bem como os desafios e questionamentos na sua implementação, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico em bases de dados científicas. Inferimos que a Avaliação Institucional, Prova Cuiabá e Avaliação de Desempenho Docente são oriundas de metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, as quais visam ao aumento do IDEB. Percebemos que a Prova Cuiabá está integralmente relacionada à Avaliação Institucional do supracitado município, onde seu resultado implica na avaliação acadêmica de cada turma e, conseqüentemente, a partir de 2022, deságua na dimensão pedagógica da Avaliação de Desempenho Profissional.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; prova Cuiabá; avaliação de desempenho profissional.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Abstract: This text, part of a larger research, at master-degree's level, which is in progress, directs to the implications of Cuiabá Test in the assessment process on teaching performance. We start with the following issue: how are the results of Cuiabá Test reverberating on the Professional Performance Assessment process of teachers in public schools from Cuiabá, MT? In this way, we aim to understand and elucidate the relationship between the results of the Cuiabá Test and the Professional Performance Assessment of teachers in public schools from Cuiabá. With a qualitative approach, the study is based on the analysis of documentary sources constituted by legislation, ordinances, Cuiabana School educational policy, Municipality Education Plan, contracts and guidelines, obtained from public archives. In order getting closer to research that discusses the concept of Institutional Assessment, as well as the challenges and questions in its implementation, we carried out bibliographical research in scientific databases. We infer that the Institutional Assessment, Cuiabá Test and Teacher Performance Assessment are derived from goals and strategies of the Municipality Education Plan, which aim to increase the IDEB. We noticed that the Cuiabá Test is integrally related to the Institutional Assessment of the aforementioned county, where its result implies the academic assessment of each class and, thus, from 2022, flows into the pedagogical dimension of the Professional Performance Assessment.

Keywords: Institutional Assessment; Cuiabá test; professional performance assessment.

Resumen: Este texto, recorte de una investigación mayor, en nivel de maestría, que está en andamio, direcciona para las implicaciones de la Prueba Cuiabá en el proceso de evaluación de desempeño docente. Partimos de la siguiente problemática: Cómo los resultados de la Prueba Cuiabá están repercutiendo en el proceso de Evaluación de Desempeño Profesional de los profesores de la red pública municipal de Cuiabá, MT? De esta manera, objetivamos comprender y evidenciar cuál es la relación de los resultados de la Prueba Cuiabá con la Evaluación de Desempeño Profesional de los profesores da red pública municipal de Cuiabá. Mediante abordaje cualitativo, el estudio se fundamenta en el análisis de fuentes documentales constituidas por legislaciones, ordenanzas, política educacional Escuela Cuiabana, Plan Municipal de Educación, contratos y documentos orientativos, obtenidos en archivos públicos. Para aproximarnos a pesquisas que discuten el concepto de Evaluación Institucional, así como los desafíos y cuestionamientos de su implementación, realizamos una investigación de carácter bibliográfica en base a datos científicos. Inferimos que la Evaluación Institucional, Prueba Cuiabá y Evaluación de Desempeño Docente son oriundas de metas y estrategias del Plan Municipal de Educación, que buscan el aumento do IDEB. Percibimos que la Prueba Cuiabá está integralmente relacionada con la Evaluación Institucional del citado municipio, y su resultado interfiere en la evaluación académica de cada clase y, consecuentemente, a partir del año 2022, drena en la dimensión pedagógica de la Evaluación de Desempeño Profesional.

Palabras clave: Evaluación Institucional; prueba Cuiabá; evaluación de desempeño profesional.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este texto resulta de um recorte de uma pesquisa maior, em nível de mestrado, que está em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE/UFMT). É importante evidenciar

que este texto nasce da necessidade da autora, professora efetiva estável na rede municipal de ensino de Cuiabá, em compreender a relação entre os resultados gerados a partir da aplicação de um único instrumento avaliativo externo, denominado de Prova Cuiabá, com a nota de desempenho profissional dos professores, estabelecida ao final do ano letivo, a partir de 2022, como parte da Avaliação de Desempenho Profissional.

Partimos da seguinte problemática: como os resultados da Prova Cuiabá estão repercutindo no processo de Avaliação de Desempenho Profissional dos professores da rede pública municipal de Cuiabá, MT? Para isso, objetivamos compreender qual a relação dos resultados oriundos da Prova Cuiabá na Avaliação de Desempenho Profissional dos professores da rede pública municipal de Cuiabá. Buscamos analisar as fontes documentais que guiam tanto a Prova Cuiabá quanto a Avaliação de Desempenho Profissional na mencionada rede. Tais documentos são constituídos por legislações, portarias, Plano Municipal de Educação, Política Educacional Escola Cuiabana, contratos e orientativos.

Para nos aproximarmos dos estudos que tratam da temática levantada, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico em quatro base de dados³, por meio de quatro descritores⁴. Localizamos dois trabalhos, uma dissertação e um artigo, ambos de 2018 e de autoria de Amanda Laura Siqueira Alt, intitulados: “Programa de Avaliação Institucional: o processo de transição e implementação nas escolas públicas municipais de Cuiabá” e “Avaliação Institucional na Rede Pública Municipal de Cuiabá: avanços e desafios”.

A partir dessa introdução, este texto se organiza em seis itens. No próximo, consideramos importante compreender o conceito de Avaliação Institucional⁵ por meio de autores que abordam a temática, para, logo em seguida, tratarmos da concepção de Avaliação Institucional adotada pela Secretaria Municipal de Cuiabá, sua origem e implementação. Posteriormente, abordamos a origem e operacionalização da Prova Cuiabá e, na sequência, a origem e os desdobramentos da

³ 1) Revista Brasileira de Educação (RBE); 2) Portal de Periódicos – Capes; 3) Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBR); e 4) Revista de Educação Pública (REP).

⁴ Avaliação Institucional, Avaliação de Desempenho Profissional, Prova Cuiabá e Avaliação de Desempenho Acadêmico.

⁵ Neste estudo, tratamos da Avaliação Institucional no contexto escolar.

Avaliação de Desempenho Profissional na rede municipal de Cuiabá. Finalizamos com algumas considerações e as referências utilizadas.

2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS

A temática Avaliação Institucional vem, ao longo dos anos, ganhando destaque nos estudos educacionais. Tal fato se dá pela expectativa de que ela possa contribuir com a melhoria da qualidade da educação, com grande potencial de envolver a participação da comunidade escolar, a fim de perceberem os pontos fortes e, também, as fragilidades da instituição, sistematizando e refletindo sobre tais informações (Barretto; Novaes, 2016; Síveres; Santos, 2018).

Compreendendo a Avaliação Institucional como um processo participativo, Sordi e Ludke (2019) defendem que este processo deve ser um exercício de identificação da realidade escolar a partir de seus atores, assumindo o acompanhamento ativo do cotidiano escolar, bem como saber posicionar-se diante dos dados oriundos das avaliações externas, esclarecendo a realidade, aceitando-a ou negando-a.

Em seu estudo, Sabia (2019, p. 496) compreende a Avaliação Institucional como um instrumento em que a escola se apropria dos resultados das avaliações externas de forma que os sujeitos envolvidos possam refletir qualitativamente, olhando para si, bem como “[...] exercer sua autonomia, resgatando a finalidade da escola e não sendo ‘arrastada’ e ficando a mercê [sic] apenas dos indicadores externos quantitativos”.

Para Silva (2020), a Avaliação Institucional deve possibilitar a percepção daquilo que está funcionando, ou seja, que está em potencial, bem como daquilo que precisa ser modificado, em outras palavras, as limitações, objetivando reflexões quanto ao planejamento educacional, o qual está comprometido com a melhoria da qualidade da educação. Deste modo,

[...] a avaliação institucional pode contribuir significativamente para o fortalecimento da gestão democrática, de modo que as escolas, numa perspectiva colaborativa, exerçam sua autonomia na formulação de uma ferramenta avaliativa própria que legitime sua qualidade social de forma participativa, na tentativa de oferecer uma contraproposta aos exames padronizados (Silva, 2020, p. 460).

Vista como um processo dinâmico, de caráter participativo, a Avaliação Institucional deve permitir a reflexão coletiva a fim de que a comunidade escolar

compreenda os vários aspectos que podem influenciar a gestão da escola. “Na perspectiva transformadora, a avaliação institucional é condição de desenvolvimento do desempenho dos gestores, funcionários, professores, alunos, famílias e da própria instituição” (Resende, 2021, p. 43).

Borges e Brandalise (2022, p. 282) entendem que a Avaliação Institucional “[...] vai além de práticas avaliativas pontuais e fragmentadas[...]”, uma vez que não se trata somente de uma tarefa burocrática exigida por lei e/ou órgão regulador, “[...] tampouco se resume em medidas de punição ou premiação para os atores institucionais”. O objetivo central da Avaliação Institucional é, portanto, o desenvolvimento da instituição de ensino, buscando a melhoria da qualidade da educação.

Deste modo, ao tomar esses autores como referência, concebemos a Avaliação Institucional como um processo contínuo, coletivo e participativo, possibilitando a reflexão da comunidade escolar acerca dos aspectos, positivos ou negativos, levando em consideração a melhoria da qualidade do processo educacional. No item a seguir, abordamos a concepção, origem e implementação da Avaliação Institucional na rede pública municipal de Cuiabá.

3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA REDE MUNICIPAL DE CUIABÁ: ORIGEM, CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

De acordo com a Lei n. 5949, de 24 de junho de 2015 (Cuiabá, 2015), ratificada pela Portaria n. 372/2022/GS/SME, de 20 de maio de 2022, que estabelece critérios e procedimentos para a implementação do Programa de Avaliação Institucional, é possível concluir que a Avaliação Institucional na rede municipal de Cuiabá é oriunda das metas 3, 6 e 7⁶ do Plano Municipal de Educação (PME), para o período de 2015 a 2024.

Para a Secretaria Municipal de Educação (Cuiabá, 2022c, p. 6), Avaliação Institucional é um “[...] processo que reúne informações e dados diagnósticos

⁶ 3- Assegurar a 100% das crianças de 06 a 14 anos, a oferta do Ensino Fundamental de nove anos, de modo que concluam essa etapa da Educação Básica na idade apropriada até 2017; 6 - Oferecer, em parceria com o MEC/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ações voltadas para a educação integral, ampliando a carga horária para os alunos matriculados da Educação Básica da rede pública; e 7- Promover, até 2023, a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades do sistema de ensino, com a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir médias nacionais para o IDEB (Cuiabá, 2015, p. 120-123).

para estimular a análise reflexiva e a melhoria das práticas de gestão pedagógica e administrativa das unidades educacionais, até a sede da Secretaria Municipal [...]”, tendo como propósito garantir a qualidade da educação por meio de três enfoques: Avaliação Acadêmica (Prova Cuiabá), Avaliação de Desempenho Profissional e Avaliação de Gestão.

A Avaliação Institucional da supracitada rede de ensino começou a ser realizada em escolas que aderiam ao Projeto-Piloto, inicialmente um total de 24 escolas, mas que, ao longo dos anos, passou a ser estendida às demais unidades escolares, tais como: creches, centros municipais de Educação Infantil e as demais escolas do Ensino Fundamental. Para sua implantação, foi necessária uma ação coletiva, desde as unidades educacionais até os setores da sede de Secretaria de Educação e órgãos colegiados (Alt, 2018; Cuiabá, 2022c). Em 2012, a Secretaria Municipal de Educação e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) firmaram parceria com a Fundação Carlos Chagas (FCC) “[...] para o desenvolvimento de metodologias e estratégias de Avaliação Institucional na rede de ensino, visando a melhoria da qualidade da educação pública” (Alt, 2018, p. 25).

Para a implementação da Avaliação Institucional, organizaram-se duas etapas. A primeira foi a reformulação do Projeto Político-Pedagógico⁷ das escolas-piloto, ação prevista na meta 3, estratégia 3.3⁸, do Plano Municipal de Educação. Estes projetos foram enviados à Fundação Carlos Chagas para análise e reformulação do referencial teórico-metodológico. Depois disso, a Secretaria de Educação se reuniu com os gestores das unidades educacionais para orientação e, posteriormente, organização de grupos de trabalho, a fim de que adequações fossem feitas a partir do referencial. A segunda foi a apresentação e aplicação de guia⁹

⁷ Segundo Alt (2018, p. 34), “O processo de reelaboração dos Projetos Político Pedagógico [sic] nas unidades escolares, dentro do orientativo da Fundação Carlos Chagas, durou de dois a três anos, até a sua aprovação pela Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá e, anualmente, antes do período letivo, na Semana Pedagógica, é revisitado pelas Unidades”.

⁸ “Assegurar que as unidades educacionais do sistema de ensino avaliem e reformulem o **Projeto Político Pedagógico (PPP)** com a participação dos pais e comunidade, com base nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Política Educacional da Rede Municipal, e nas orientações do **Programa de Avaliação Institucional**, a partir da vigência desse plano” (Cuiabá, 2015, p. 109, grifo nosso).

⁹ Cf. Alt (2018).

elaborado pela Fundação Carlos Chagas para a realização da Avaliação Institucional, “[...] explicitando seus fundamentos, as dimensões a serem contempladas e as formas de operacionalização dos procedimentos avaliativos” (Alt, 2018, p. 25).

Concomitante a este processo, tendo como base o Plano Municipal de Educação de Cuiabá (2015) e a Portaria n. 375/GS/GM/SME, de 20 de maio de 2022 (Cuiabá, 2022d), que estabelece as diretrizes para a Avaliação de Desempenho Acadêmico (Prova Cuiabá), é possível afirmar que a Prova Cuiabá foi implantada como parte integrante do Projeto Avaliar, juntamente da concretização da Avaliação Institucional e do Índice de Desenvolvimento da Educação de Cuiabá (IDEC). A implantação deste projeto, segundo Cuiabá (2015), refere-se, também, às metas 3, 6 e 7, nas estratégias 3.8, 6.5 e 7.2¹⁰. Isto posto, apresentamos a seguir o que é e como se operacionaliza a Prova Cuiabá.

4 INSTRUMENTO AVALIATIVO EXTERNO: PROVA CUIABÁ

A Prova Cuiabá é definida como avaliação externa e/ou teste de proficiência em larga escala, fruto do Projeto Avaliar, aplicada na rede municipal de ensino de Cuiabá, cujos objetivos desdobram tanto para os alunos quanto para os professores, ou seja, intenciona produzir dados sobre o rendimento escolar e desempenho docente, bem como avaliar a qualidade da educação oferecida no município e orientar a formação profissional (Cuiabá, 2020b, 2021, 2022a, 2022b).

Conforme vídeo¹¹, “Prova Cuiabá é instrumento de avaliação utilizada pela Secretaria Municipal de Educação”, disponível no canal da Prefeitura de Cuiabá, com entrevista da então coordenadora de formação da Secretaria Municipal de Educação. A mencionada avaliação externa é aplicada na rede municipal desde 2009, mas sem uma regularidade, bem como é ratificado que, apenas em 2015, passa a fazer parte do Plano Municipal de Educação com proposta de aplicação anual e, a partir de 2022, semestralmente, sendo articulada à Avaliação de

¹⁰ “3.8- Realizar anualmente a **avaliação de desempenho acadêmico** nas unidades educacionais da rede municipal; 6.5- Criar um sistema de **acompanhamento e avaliação dos resultados acadêmicos** obtidos na implementação do currículo com carga horária ampliada; e 7.2- **Implantar na rede pública municipal o Projeto Avaliar, com efetivação da Avaliação Institucional, Prova Cuiabá e Índice de Desenvolvimento da Educação de Cuiabá-IDEC nas unidades educacionais**” (Cuiabá, 2015, p. 110-113, grifo nosso).

¹¹ Cf. Prova [...] (2022)

Desempenho Profissional. Tal afirmação é reiterada pelo Projeto de Lei Plano Plurianual (Cuiabá, 2030), em que se apresenta o Plano Estratégico para o município de Cuiabá para o período de 2021 a 2030, estabelecendo como meta, no indicador 2.7, elevar, até 2030, o percentual de desempenho acadêmico da Prova Cuiabá, por meio da implementação da avaliação diagnóstica anual para todas as unidades que atendem o Ensino Fundamental, bem como instituir a articulação do desempenho acadêmico com a Avaliação de Desempenho Profissional.

Diante do exposto, Esteban (2012, p. 576) defende que “[...] o cumprimento de metas e elevação de índices de desempenho não expressam necessariamente uma efetiva ampliação dos conhecimentos pelos estudantes ou uma ruptura com os mecanismos de produção dos conhecimentos escolares”. Isso nos leva à reflexão sobre o que se considera como qualidade da educação, uma vez que a aplicação e mensuração reducionista de um único instrumento avaliativo demonstram uma vinculação muito mais relacionada à gestão educacional do que à aprendizagem dos alunos.

No ano de aprovação do Plano Municipal de Educação de Cuiabá, ao final de 2015, cerca de 12 mil alunos matriculados nas turmas do 3º e 7º ano do Ensino Fundamental foram submetidos à Prova Cuiabá (Brandão, 2015). No final do ano de 2018, os alunos das turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, aproximadamente 1.509 alunos, realizaram a Prova Cuiabá-Alfabetização, a qual foi elaborada, aplicada, corrigida e analisada por uma empresa privada¹², especializada na área de alfabetização (Barbant, 2018; Cuiabá, 2019, 2020b). Neste ponto, é interessante dialogar com Esteban (2012) em sua discussão sobre a política de avaliação da alfabetização a partir do cotidiano escolar, em que evidencia que

A relação entre a aplicação de uma ‘provinha’ e a garantia da alfabetização das crianças no máximo aos 8 anos de idade expressa a permanência de uma perspectiva redutora da infância, aliada a concepções mecanicistas de alfabetização e de avaliação. Redução que também atinge a professora ou o professor, responsável, por vezes, pela aplicação e correção da prova, nunca por sua elaboração e pela interpretação de seus resultados (Esteban, 2012, p. 588-89).

¹² É importante ressaltar que, embora as informações no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Cuiabá sejam a partir de 2014, não localizamos o contrato firmado entre a Secretaria Municipal de Educação e a empresa que, segundo Barbant (2018), foi responsável pela logística da Prova Cuiabá no ano de 2018.

No detalhamento da licitação para contratação de empresa de logística, disponível do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Cuiabá, é evidenciado que, nos anos de 2016 e 2017, a Prova Cuiabá não foi realizada. É informado, ainda, que no ano de 2019 o instrumento foi aplicado em 83 unidades que atendiam o Ensino Fundamental e apresentou duas características distintas, mas complementares: censitária (escolas e anos escolares) e amostral (estudantes). Nos anos de 2020, 2021 e 2022, a mencionada prova foi realizada e teve como público-alvo os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da EJA, totalizando cerca de 31.160, 33.473 e 35.867 alunos matriculados, respectivamente, os quais foram avaliados em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática (Cuiabá, 2020a, 2021, 2022b).

Considerando as fontes analisadas, podemos inferir, portanto, que a Prova Cuiabá foi aplicada oito vezes na rede pública municipal, em um intervalo de pouco mais de uma década, sendo uma antes de sua implementação e, a partir do ano de 2018, com certa regularidade. Sobre os componentes curriculares, Cuiabá (2022d) esclarece que, inicialmente, serão considerados apenas Língua Portuguesa e Matemática¹³, mas que a Prova Cuiabá avaliará todos os componentes que fazem parte da Matriz Curricular de Referência, entretanto, sua implantação será gradativa.

Visando compreender um pouco mais sobre o mencionado instrumento, buscamos por outros, dentre eles, os contratos¹⁴ firmados entre a Secretaria Municipal de Educação e as empresas de apoio logístico para sua realização. Localizamos três contratos, firmados, respectivamente, com as empresas RDS Minerva Comércio Serviços e Representação Eireli, no ano de 2020, e Instituto Nacional de Seleções e Concursos – Instituto Selecon, nos anos de 2021 e 2022. O apoio logístico, objeto dos contratos, engloba custeio das despesas para a elaboração dos cadernos do aluno e do aplicador, folha de resposta, impressão, aplicação, correção e elaboração de relatório analítico.

¹³ “O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB tornou-se a referência e o instrumento gerencial principal para definir a qualidade da aprendizagem e, por consequência, das escolas, mesmo sabendo-se insuficiente avaliar sua qualidade com base apenas na proficiência em matemática e linguagem” (Silva, 2020, p. 456).

¹⁴ Destacamos que o mencionado documento é de domínio público e está disponível no Portal da Transparência da Prefeitura de Cuiabá no endereço eletrônico <http://transparencia.cuiaba.mt.gov.br/portaltransparencia/transparencia/#/licitacao-contrato/contrato>.

É relevante mencionar também que, para a realização desta prova, a orientação é de que haja a troca de professores a fim de que o professor unidocente¹⁵, neste momento na função de aplicador, munido de um manual, esteja em sala de aula diferente da sua. Uma outra orientação é de que, nas turmas do 4º ao 9º ano e EJA, o professor aplicador não deve realizar a leitura da prova, nem o preenchimento do gabarito/cartão-resposta. Diferentemente do que é orientado para as turmas do 1º ao 3º ano, em que o aplicador realiza a leitura e preenche o gabarito a partir das repostas deixadas pelos alunos no caderno de questões.

Até o ano de 2021, a Prova Cuiabá teve caráter diagnóstico, já no ano de 2022, esse cenário muda. A aplicada no primeiro semestre passa a ser denominada de Prova Cuiabá Intermediária Formativa, de cunho diagnóstico, foi corrigida pelos professores e, com os resultados em mãos, alimentou-se uma plataforma digital (*Google Forms*) com a prerrogativa de verificação dos avanços e das dificuldades a fim de elaborar intervenções visando à aprendizagem do aluno, o que culminou em uma tabela contendo tanto a média da turma quanto dos alunos, com o quantitativo de questões que erraram, acertaram, duplicaram e/ou deixaram em branco, a qual foi exposta em sala de aula. No segundo semestre, com caráter somativo, denominada de Prova Cuiabá de Saída, corrigida pela empresa contratada, em que os dados obtidos refletiram em uma média que caracterizou o desempenho acadêmico de cada turma e, conseqüentemente, repercutindo no desempenho profissional dos professores através da Avaliação de Desempenho Profissional do ano de 2022 (Cuiabá, 2022a), fato este que será tratado no item a seguir.

5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROFISSIONAL: CONCEITO E IMPLICAÇÕES

A Avaliação de Desempenho Profissional, conforme mencionado anteriormente, é parte do Programa de Avaliação Institucional e está articulada com a avaliação acadêmica (Prova Cuiabá) e com a avaliação da gestão. Prevista na meta 7 do Plano Municipal de Educação, tem como finalidade “[...] refletir as ações

¹⁵ Nomenclatura utilizada para o professor licenciado em Pedagogia que atua diante de vários componentes curriculares (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, entre outras) que compõem o currículo escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental (Caixeta, 2017).

profissionais, fortalecer a gestão administrativa e pedagógica, buscando superar as fragilidades diagnosticadas e fortalecer sucessos alcançados, visando sempre a melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem do educando” (Cuiabá, 2020b, p. 254).

Em documento de caráter orientativo, a Avaliação de Desempenho Profissional é definida como “[...] uma ação que indica a participação efetiva do agente institucional e do agente individual” (Cuiabá, 2022a, p. 5). Neste documento, é evidenciado que, ao realizar a avaliação dos profissionais, as estratégias previstas no Plano Municipal de Educação estão sendo cumpridas.

A supracitada avaliação acontece anualmente com todos os profissionais efetivos e contratados exercendo sua função nas unidades escolares ou na Secretaria de Educação. A participação destes sujeitos é obrigatória conforme determinação em portaria anual, a qual “[...] normatiza o processo de atribuição de classes e/ou aulas do Professor [...]” (Cuiabá, 2022a, p. 6).

Para a concretização da Avaliação de Desempenho Profissional em cada escola e Secretaria de Educação, é instituída uma Comissão de Avaliação Interna que é responsável pela administração de todo o processo avaliativo, organizando-o, registrando os resultados oriundos de instrumento avaliativo no Sistema de Gestão Educacional da Escola Cuiabana (SIGEEC) e repassando as informações à Secretaria Municipal de Educação (Cuiabá, 2022a). Segundo Sordi e Ludke (2009, p. 317):

[...] a avaliação do trabalho docente exige transparência por parte de quem se atribui a responsabilidade de estabelecer referentes indicativos da qualidade desejada e, sob este aspecto, é necessário assumir uma postura radical exigindo conhecer, na raiz, a concepção de qualidade que orienta o olhar avaliativo, sobretudo aquele contido nas políticas públicas de avaliação de cunho nitidamente regulatório.

Os documentos apontam para duas situações. A primeira, que os resultados das avaliações dos profissionais vêm apresentando resultados tidos como satisfatórios, demonstrando uma autoavaliação e avaliação indireta favorável. A segunda, que os resultados da Prova Cuiabá, bem como das avaliações externas¹⁶, apresentam uma recorrente dificuldade por parte dos estudantes. Tal fato demonstra, portanto, que a avaliação acadêmica não vem acompanhando a Avaliação de Desempenho Profissional (Cuiabá, 2022a).

¹⁶ De caráter nacional, como é o caso da Prova Brasil.

Esteban (2012, p. 586) defende que “O grau de regulação indica desconfiança sobre a capacidade docente de formulação e de compreensão de sua prática cotidiana”, ou seja, a redução da autonomia docente diante de mecanismos de controle, em nosso caso, a Prova Cuiabá, com foco restrito em determinadas habilidades, desconsiderando todo o percurso de aprendizagem e aferindo o desempenho dos alunos por meio de uma métrica homogênea, pode ser um motivador para “[...] um discurso de desqualificação docente que ganha força em nossa sociedade e também pelas várias propostas locais de estímulo ao aumento do desempenho, que muitas vezes chegam a interferir no valor do salário recebido” (Esteban, 2012, p. 587). Sordi e Ludke (2009, p. 320) acrescentam ao exposto quando evidenciam

[...] que os resultados de avaliação externa têm inspirado políticas públicas e definido prioridades no processo de alocação de verbas, via ranqueamento das escolas, professores, alunos, de forma descontextualizada. Tendem a ser reforçadores da cultura da “avaliação-medida”, produto-centrada e sujeita a recompensas e punições. Isso reforça a postura defensiva frente à avaliação, pois os professores ressentem-se dos resultados que, direta ou indiretamente, apontam-nos como responsáveis pelo fraco desempenho dos alunos nos exames de proficiência.

Dito isto, a partir do ano de 2022, ou seja, quase uma década de sua implementação, a Avaliação de Desempenho Profissional passa a ser constituída considerando duas dimensões. A primeira, pedagógica, compreende a prática educativa e o desempenho acadêmico (Prova Cuiabá). A segunda, administrativa, envolve a formação, assiduidade e pontualidade.

Desta maneira, os resultados da Prova Cuiabá passam a impactar na avaliação dos profissionais, sejam eles professores, gestores ou técnicos (Cuiabá, 2022a). A dimensão pedagógica representa um total de 60% da avaliação, sendo 35% para a prática educativa e 25% para o desempenho acadêmico. Já a dimensão administrativa equivale a 40%, sendo 25% para formação e 15% para assiduidade e pontualidade. Mas, no caso do desempenho acadêmico, a partir de 2025 a porcentagem é elevada progressivamente, ou seja, 30% (2025-2027) e 35% (2028 a diante), pois entende-se que

O desempenho dos estudantes é, indubitavelmente, o foco de todas as ações dos profissionais da educação. Entretanto, dada a peculiaridade atual (transtornos por dois anos pandêmicos e extremados desafios para a

superação das sequelas da aprendizagem), é recomendável assegurar uma progressividade da ponderação do descritor “Desempenho Acadêmico” em três etapas, reduzindo-se em igual valor a parcela do Descritor Prática Pedagógica/Educativa (Cuiabá, 2022a, p. 10).

Conforme descrito anteriormente, a Prova Cuiabá é aplicada a partir das turmas do 1º ano do Ensino Fundamental. Neste caso, a avaliação acadêmica dos alunos da Educação Infantil, conforme a Secretaria Municipal de Educação, deverá ter como guia cinco níveis de desenvolvimento¹⁷, permitindo, portanto, “[...] ‘o acompanhamento do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança’, sem caráter de ‘promoção’” (Cuiabá, 2022a, p. 11).

A autora, além de passar pela Avaliação de Desempenho Profissional, nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022) fez parte da Comissão de Avaliação Interna e evidencia que a atribuição de classe e/ou aulas, isto é, processo destinado à escolha de turno e turma para o desenvolvimento das atividades laborais para o ano subsequente, obedece à classificação obtida por meio da somatória de três itens: titulação, formação continuada e instrumento de Avaliação de Desempenho Profissional. O último, a partir de 2022, passa a ser influenciado pelos resultados da Prova Cuiabá.

Desta forma, podemos concluir que o professor cuja nota de desempenho acadêmico (Prova Cuiabá) e demais dimensões da Avaliação de Desempenho Profissional teve porcentagem tida como satisfatória se sobressairá aos demais no ranqueamento, tendo, portanto, o direito de escolher a turma e o turno que mais lhe agrada. Ou seja, receberá uma “bonificação”, enquanto o oposto receberá uma “punição”, ficando com a turma e o turno que sobrar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a Avaliação Institucional da rede pública municipal de Cuiabá, a Prova Cuiabá e Avaliação de Desempenho Docente são frutos de metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, as quais visam, dentre outras coisas, atingir médias nacionais para o IDEB.

¹⁷ 1) Desenvolvido para além do que se espera; 2) Desenvolvido de acordo com o que se espera; 3) Parcialmente desenvolvido, indicando a necessidade de ampliação das experiências e vivências com as crianças de diferentes faixas etárias, com propostas mediadas pelos educadores; 4) Não observado; 5) Não trabalhado (Cuiabá, 2022a).

A Prova Cuiabá, com foco, até o momento, na Língua Portuguesa e Matemática, vem com uma proposta de avaliação externa, com elaboração, correção e análise de empresa terceirizada, especialmente a Prova Cuiabá de Saída, de onde ecoa a média de desempenho acadêmico, repercutindo na Avaliação de Desempenho Profissional. Quanto a seus objetivos, chama-nos a atenção para a lógica de ranqueamento, competição e exclusão, com o propósito de obter dados sobre o rendimento dos alunos e professores através de um único instrumento, o que, em muitos casos, pode apresentar uma discrepância ao que, de fato, tem como resultado do processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo, através da interação e colaboração entre os sujeitos envolvidos na prática educativa. E, por constituir uma estratégia que tem por finalidade o aumento do IDEB, nós nos aproximamos à conclusão de um caráter mecânico, centrado no ato de examinar, muito utilizado no início do século passado, com foco nos resultados.

Notamos que a Prova Cuiabá está integralmente relacionada à Avaliação Institucional do supracitado município, onde seu resultado culmina na avaliação acadêmica de cada turma e, conseqüentemente, a partir de 2022, deságua na dimensão pedagógica da Avaliação de Desempenho Profissional. Tal fato, por considerar os resultados de um único instrumento descontextualizado da prática docente, acaba dissociando o processo de ensino e aprendizagem, o que muitas vezes converte em um resultado divergente daquele que o professor sistematiza a partir da operacionalização do seu fazer docente, o qual, *a priori*, é desconsiderado em sua avaliação.

Percebemos que a Avaliação de Desempenho Profissional da rede municipal de Cuiabá, apesar de ter por finalidade a reflexão do profissional, buscando superar as fragilidades percebidas e fortalecer as potencialidades, apresenta-se como um instrumento isolado que repercute na regulação docente, em que sua capacidade profissional, mesmo que implicitamente, é questionada, culminando em um processo de exposição e até comparação quanto à atribuição de classe e/ou aulas.

Longe de sanar nossos questionamentos sobre a temática apresentada, podemos depreender que este breve estudo possibilitou ampliar os horizontes sobre os desdobramentos da Prova Cuiabá e da Avaliação de Desempenho Profissional. Esperamos que este estudo possibilite outras questões e reflexões que possam ser evidenciadas em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ALT, Amanda Laura Siqueira. *Programa de Avaliação Institucional: o processo de transição e implementação nas escolas públicas municipais de Cuiabá*. 2018. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade de Cuiabá, Cuiabá, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6756532. Acesso em: 15 mar. 2023.

BARBANT, Maria. Alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental participam nesta terça-feira da Prova Cuiabá-Alfabetização. *Cuiabá - Prefeitura*, Cuiabá, 12 nov. 2018. Disponível em: <https://www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/educacao/alunos-dos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental-participam-nesta-terca-feira-da-prova-cuiaba-alfabetizacao/185135>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; NOVAES, Gláucia Franco. Avaliação institucional na educação básica: retrospectiva e questionamentos. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 27, n. 65, p. 314-45, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/3839>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BORGES, Regilson Maciel; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. Experiências de avaliação institucional em universidades brasileiras: a produção científica dos anos 1990. *Cadernos de Pesquisa*, São Luís, v. 29, n. 2, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/19479/11134>. Acesso em: 15 maio 2023.

BRANDÃO, Rosane. Alunos da rede municipal passam por avaliações da Prova Cuiabá e Provinha Brasil. *Cuiabá - Prefeitura*, Cuiabá, 4 dez. 2015. Disponível em: <https://www.cuiaba.mt.gov.br/secretarias/educacao/alunos-da-rede-municipal-passam-por-avaliacoes-da-prova-cuiaba-e-provinha-brasil/12095>. Acesso em: 10 mar. 2023.

CAIXETA, Sara da Silva. *Unidocência: uma análise do trabalho pedagógico de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2017. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20691/1/Unidoc%C3%AanciaAnaliseTrabalho.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. *Avaliação de desempenho profissional 2022: orientações sobre a avaliação de desempenho profissional- ADP*. Cuiabá, MT: SME, 2022a.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. *Contrato n. 541/2022/FUNED*. Cuiabá, MT: SME, 2022b.

CUIABÁ. Portaria n. 372/2022/GS/SME, de 20 de maio de 2022. *Diário Oficial Eletrônico do TCE*: Cuiabá, 2022c. Disponível em: <http://gazetamunicipal.cuiaba.mt.gov.br/api/api/editions/viewPdf/10067>. Acesso em: 16 fev. 2023.

CUIABÁ. Portaria n. 375/2022/GS/SME, de 20 de maio de 2022. *Diário Oficial Eletrônico do TCE*: Cuiabá, 2022d. Disponível em: <http://gazetamunicipal.cuiaba.mt.gov.br/api/api/editions/viewPdf/10067>. Acesso em: 16 fev. 2023.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. *Contrato n. 323/2021/FUNED*. Cuiabá, MT: SME, 2021.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. *Contrato n. 159/2020/FUNED*. Cuiabá, MT: SME, 2020a.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. *Escola Cuiabana: cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão*. 2. ed. Cuiabá, MT: Gráfica Print, 2020b.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. *Escola Cuiabana: cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão*. Cuiabá, MT: Gráfica Print, 2019.

CUIABÁ. Lei n. 5.949, de 24 de junho de 2015. Dispõe sobre a aprovação do plano municipal de educação do município de Cuiabá para o período de 2015/2024. *Diário Oficial Eletrônico do TCE*: Cuiabá, 2015.

CUIABÁ. *Plano Plurianual: Plano Estratégico PPA 2022/2025*. Cuiabá, MT: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 2030. Disponível em: <https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/Arquivo/Documents/EXT/202109011323031337.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

ESTEBAN, Maria Teresa. Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização: pensando a partir do cotidiano escolar. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 51, p. 573-743, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/HKH8k3XsWP7NzsRmjnNGYDm/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 maio 2023

PROVA Cuiabá é instrumento de avaliação utilizada pela Secretaria Municipal de Educação. Cuiabá: Prefeitura de Cuiabá, 2022. 1 vídeo (15 min, 7 seg.). Publicado pelo Canal Prefeitura de Cuiabá, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6fVjKT2yRRM>. Acesso em: 10 mar. 2023.

RESENDE, Thiago Cianni de Lara. *A avaliação institucional como estratégia de gestão democrática em escolas particulares de educação infantil*. 2021. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica e Brasília (UCB), Brasília, 2021. Disponível em:

<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2859/2/ThiagoCianniDissertacao2021.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SABIA, Claudia Pereira de Pádua. Avaliação institucional: análise da avaliação de sistema e a necessidade de legitimidade política. *Revista Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, [edição especial], v. 15, n. 34, p. 488-502, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5635/4255>. Acesso em: 16 mai. 2023.

SILVA, Leandra Cristine Pianco da. Avaliação Institucional Participativa como instrumento de autonomia no fortalecimento da gestão democrática escolar. *Revista Educação e Políticas em Debate*, Uberlândia, v. 9, n. 2, p. 455-71, mai./ago. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/55039/29378>. Acesso em: 1 mai. 2023.

SÍVERES, Luiz; SANTOS, José Roberto de Souza. Avaliação Institucional na Educação Básica: os desafios da implementação. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 29, n. 70, p. 222-53, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/5075>. Acesso em: 15 abr. 2023.

SORDI, Mara Regina Lemes de; LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. *Avaliação*, Campinas, v. 14, n. 2, p. 267-90, jul. 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-40772009000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 28 mar. 2023.

Sobre os autores:

Jucileia Nascimento de Oliveira: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGE-IE/UFMT). Especialista em Docência em Biologia e Práticas Pedagógicas pela Universidade Candido Mendes e em Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial pela Faculdade Prominas. Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora efetiva estável da rede pública municipal de Cuiabá, Mato Grosso. **E-mail:** jucileia.nascimento@gmail.com, **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-3436-5273>

Danilo Garcia da Silva: Doutor em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Mestre em Educação pela UFMT. Especialização em Prova de Proficiência em Língua Inglesa e Língua Francesa pela

UFMT. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-IE) do Instituto de Educação da UFMT. **E-mail:** danilogsilvas@gmail.com, **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0003-0477-3097>

Recebido em: 12/07/2023

Aprovado em: 04/03/2024